POEMA VISUAL

SIMPLES, COMO ANDAR DE BICICLETA

O tempo é um ilusionista desajeitado. Tem coisas que a gente nunca desaprende. É como subir na bicicleta depois de anos e ela te encorajar, sussurrando gentilmente que você ainda lembra. Uma memória sem nome vive no equilíbrio entre o impulso e a queda, e pedalar é confiar que o movimento carrega o corpo, o corpo carrega a alma e a alma é leve o suficiente para voar.

Na natureza que desliza ao meu redor, cada raio de luz passando entre as folhas é uma ponte entre ontem e hoje. Tudo aqui é o mesmo, e tudo é diferente. O vento tem o cheiro das tardes esquecidas, e a cada respiração eu inalo uma vida que ainda não vivi. Se cada curva é uma pergunta, cada reta é uma resposta que eu compreendo nesse idioma que não precisa de tradução.

Então, eu pedalo. E enquanto pedalo, eu não penso. Ou, talvez, eu pense com o corpo, nessa língua que desaprendi a escutar, mas nunca deixei de falar. E, quando eu esqueço alguma palavra, o vento me lembra que foi assim que eu vivi antes mesmo de saber o que era viver: com os joelhos ralados, o coração descalço e os olhos abertos para o que ainda não tem nome. Assim, eu pedalo e vejo o mundo como quem o inventa.

E, se eu cair, o chão está ali, fiel e inevitável, como a escolha de levantar, subir de novo e sentir o balanço, que é tanto queda quanto voo. O segredo é lembrar que a vida é movimento. E, assim, com os pés empurrando o futuro e os olhos abraçando o presente, eu não paro e sigo atravessando esse bosque do viver. Simples, como andar de bicicleta!

SHOT LIST

O tempo é um ilusionista desajeitado

- Plano: Close-up nas mãos tocando o guidão da bicicleta, com luz suave atravessando as árvores.
- **Ângulo:** Plongée (de cima), mostrando as mãos hesitantes, quase reverentes.
- Movimento: Travelling lateral lento, acompanhando o toque na bicicleta.

Subindo na bicicleta - Você lembra

- Plano: Plano detalhe do pé empurrando o pedal.
- **Ângulo:** Contra-plongée (de baixo), destacando o movimento do pedal e o início do giro.
- Movimento: Close que se abre gradualmente enquanto a bicicleta começa a se mover.

Na natureza - Cada raio de luz é uma ponte

- Plano: Plano geral do bosque, com feixes de luz passando entre as folhas.
- **Ângulo:** Câmera ao nível do solo, captando a luz filtrada e o movimento da bicicleta ao fundo.
- Movimento: Travelling de acompanhamento, mostrando a bicicleta deslizando pelo cenário.

O cheiro das tardes esquecidas

- Plano: Close-up no rosto da protagonista sentindo o vento, olhos fechados, expressão serena.
- **Ângulo:** Leve plongée para dar a sensação de introspecção e liberdade.
- Movimento: Lento zoom in, enfatizando o momento contemplativo.

Cada curva é uma pergunta

- Plano: Plano médio da bicicleta entrando em uma curva.
- **Ângulo:** Lateral, na altura da bicicleta, com foco no movimento do corpo acompanhando a curva.
- Movimento: Câmera em dolly, girando suavemente para seguir a curva.

E enquanto pedalo - Pensar com o corpo

- Plano: Plano sequência do bosque em contra-luz, mostrando a bicicleta atravessando raios de sol.
- **Ângulo:** Subjetivo, com a câmera na perspectiva da protagonista, oscilando levemente para simular o movimento da pedalada.
- Movimento: Travelling fluido, criando uma sensação de leveza.

Se eu cair - O chão está ali

- **Plano:** Slow motion da roda da bicicleta balançando e quase perdendo o equilíbrio.
- **Ângulo:** Contra-plongée para mostrar o momento de vulnerabilidade e, em seguida, plongée para capturar o contato com o chão.

• Movimento: Zoom out após a queda, mostrando a protagonista se levantando lentamente.

Levantar e subir de novo

- Plano: Plano americano, com a protagonista voltando a pedalar.
- **Ângulo:** Câmera na altura do guidão, acompanhando o movimento de retomada.
- Movimento: Pan para capturar o horizonte se abrindo à frente.

O bosque do viver - Simples, como Andar de bicicleta

- Plano: Plano geral, drone filmando de cima, a bicicleta movendo-se por uma trilha que serpenteia pelo bosque.
- **Ângulo:** Top-down, com as árvores emoldurando a cena e criando simetria.
- Movimento: Câmera subindo lentamente, revelando a imensidão do bosque e encerrando em fade out.

FIM